



# 26<sup>th</sup> APDR CONGRESS

**Evidence-based territorial policymaking:**  
Formulation, implementation  
and evaluation of policy

# ABSTRACTS BOOK and PROGRAM



universidade de aveiro  
unidade de investigação em governança,  
competitividade e políticas públicas



universidade  
de aveiro



to the innovation type, as the effectiveness of the instrument will avoid innovation withdrawal due to constraints. This paper, firstly, aims at addressing the influence of barriers to innovation (economic factors, knowledge factors and market factors) in the probability of abandoning innovative activities; and, secondly, if the barrier effect differs according to the innovation type (product, process, service, organizational and marketing) controlled by the structural characteristics of the firm. And so, systematising the disturbance factors in the prosecution of the innovative process. The empirical analysis will comprise a panel of Portuguese firms using data from three waves of the CIS, covering a broad sample of the entrepreneurial activity. The estimation is run based on a random effects probit model, in which the probability to abandon is explained by the innovation barriers (approaching the framework proposed by the CIS: lack of finance (internal or external), knowledge factors and market conditions); innovative strategy; type of innovation performed; firm's structural characteristics (as controls). Distinct models were run to identify the differences in terms of barrier perception among the innovation types. Empirical results reinforce the different effects of the barriers according to the innovation type, highlighting the need for fine tuning instruments to mitigate the interruption of the virtuous cycles of innovation. Intermittences and complementarities in public funding, trained personnel, effective University linkages, and adjusted financial instruments are some of the potential channels to reinforce continuity in the innovation process. Results aim helping policy makers in understanding the loose links of the jigsaw; firms do need overcoming financial constraints, knowledge creation and diffusion drawing upon external sources. Policy design must acknowledge and reinforce this environment.

**Keywords.** CIS, Innovation Barriers, Public Policy, Random effects probit model

### 01228 - AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DE POLÍTICAS SOCIAIS TERRITORIALIZADAS: QUE DESAFIOS?

1 [diasalmeida@gmail.com](mailto:diasalmeida@gmail.com)

**Cristiana Almeida**

Univ. Católica Portuguesa e Univ. de Coimbra

2 [albuquerque.cristina05@gmail.com](mailto:albuquerque.cristina05@gmail.com)

Cristina Albuquerque

Universidade de Coimbra

**Abstract.** Na última década, foram muitas as transformações económicas, políticas e sociais em Portugal. A crise de 2008 influenciou a produção de políticas sociais tanto na forma como na substância. Sendo as políticas públicas o resultado de decisões políticas (de ação e inação), que têm por base as perspetivas de diferentes atores sobre determinado problema, configuram, deste modo, um processo complexo, multidimensional, que se desenvolve em múltiplos níveis de ação e decisão (local, regional, nacional e transnacional), visando a resolução de problemas públicos e a distribuição de recursos e de poderes (Birkland, 2015; Leitão, 2014). Tanto as políticas públicas como as políticas sociais sofreram alterações, apresentando-se cada vez menos generalistas e uniformes (Albuquerque and Amaro da Luz, 2016; Hespanha, 2008), demonstram uma crescente preocupação com as especificidades territoriais, ao permitirem a coexistência de modelos de intervenção adequados às características regionais. Neste quadro de reformulação de conceções e de redefinição de uma filosofia de intervenção, surge a Rede Local de Intervenção Social (RLIS). Preconiza-se, por esta via, a defesa de modelos interativos de governança, com o envolvimento de agentes públicos, privados e da sociedade civil, no combate a problemas sociais transversais e, naturalmente, à reconfiguração do papel do Estado. A par com todas estas transformações, nasce a exigência de demonstração de resultados, necessária para a fundamentação das decisões e/ou continuidade dos financiamentos, num primeiro momento, fruto de imposições europeias, seguindo-se-lhes a necessidade de implementar sistemas de avaliação capazes de fundamentar a manutenção, a alteração ou extinção de projetos, programas ou políticas. Assiste-se, afinal, a uma cada vez maior preocupação com os resultados e os impactos produzidos (Comissão, 2009; Gertler, Martinez, Premand, Rawlings, and Vermeersch, 2016; Roche, 2001; Rogers, 2012). De que forma estão a ser avaliados os impactos sociais destas medidas e políticas territorializadas? A comunicação proposta centra-se, assim, na problematização da avaliação do impacto social e na reflexão sobre a importância da mesma para a manutenção, alteração ou extinção de projetos, medidas e políticas num determinado território. Neste sentido, com base em referenciais teóricos, em resultados de investigações semelhantes e em dados preliminares da pesquisa em curso sobre a RLIS, pretende-se discutir criticamente os pressupostos da avaliação de impacto social das intervenções locais assentes em lógicas de governança e a sua pertinência no desenho, conceção, implementação e avaliação de políticas sociais.

**Keywords.** Avaliação de impacto social; Políticas sociais territorializadas

### 01190 - COLLABORATIVE GOVERNANCE IN PORTUGAL – YES OR NO? A CRITICAL APPROACH BASED ON AN EMPIRICAL SURVEY

1 [acf@fe.up.pt](mailto:acf@fe.up.pt)

**António Ferreira**

CITTA - University of Porto

2 [amiranda@fe.up.pt](mailto:amiranda@fe.up.pt)

Alberto Miranda

CITTA - University of Porto

3 [joaofrancisco.santosigreja@unipa.it](mailto:joaofrancisco.santosigreja@unipa.it)

João Igreja

University of Palermo, Italy

**Abstract.** Collaborative governance can be defined as a concerted type of decision-making and collective action in which government bodies and private sector stakeholders interact as equal partners with the aim of achieving outcomes of interest for both parties. In practical terms, this is a type of governance where special meetings and negotiations are held – typically in somewhat elitist and secretive settings – with the aim of defining shared responsibilities and benefits associated with joint public-private ventures. Academic authors in favour of the adoption of collaborative governance in Portugal tend to present a rather positive view on the merits of this approach. They argue that it is potentially the best approach to address the heavily bureaucratic and paternalistic traits of Portuguese planning. This is against the view of authors who consider collaborative governance problematic for the public interest. Some of these sceptical authors add that collaborative governance has become in fact a surreptitious tool for the advancement of neoliberal goals. This debate raises a dilemma: should or should not collaborative governance be adopted by Portuguese local authorities in matters related with spatial planning? Based on an online survey, this research portrays the perceptions held by planners and planning-related professionals (e.g. planning academics, consultants) about collaborative governance in Portuguese local authorities. The empirical results suggest that, in general terms, these individuals consider collaborative governance capable of delivering a number of positive outcomes, but is also associated with serious risks for the public interest. In sum, they simultaneously endorse the views of academic writers in favour and against collaborative governance. The respondents generally agree that more research on the topic is needed and that a clearer legal framework should be produced to regulate the use of this governance type to protect the public interest. These results are used to critically discuss collaborative governance in Portugal and identify possible alternative directions for the future of public decision-making and action in this country at the local authority level. This work was financially supported by: Project POCI-01-0145-FEDER-016431 – funded by European Structural and Investment Funds (FEEI) through - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização - COMPETE2020 and by national funds through FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.

**Keywords.** Collaboration, governance, Portugal, survey



**APDR | University of Azores | Rua Capitão João D'Ávila |  
9700-042 Angra do Heroísmo | Portugal**  
**<http://www.apdr.pt/congresso/2019> | E-mail: [apdr@apdr.pt](mailto:apdr@apdr.pt)**